# Rhabdadenia Müll.Arg.

#### André Olmos Simões

Universidade Estadual de Campinas; aosimoes@unicamp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rhabdadenia, Rhabdadenia biflora, Rhabdadenia madida, Rhabdadenia ragonesei.

#### **COMO CITAR**

Simões, A.O. 2020. Rhabdadenia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB4848.

## **DESCRIÇÃO**

Lianas ou subarbustos suberetos, látex branco ou translúcido. Ramos cilíndricos, glabros a pubescentes. Folhas simples e opostas, pecioladas; lâmina foliar geralmente glabra, podendo ser pubescente na face abaxial, membranácea, margem lisa, nervação broquidódroma. Inflorescência dicasial, geralmente biflora, às vezes reduzida a flores solitárias, axilar, glabra ou pubescente, pedunculada. Flores pecioladas, com brácteas escariosas. Cálice gamossépalo, pentâmero; lacínias escariosas a foliáceas, iguais, glabras a pubescentes, sem coléteres internamente. Corola gamopétala, pentâmera, infundibuliforme, alva a vinácea, pré-floração dextrorsa, glabra, tubo superior cilíndrico a campanulado, tubo inferior cilíndrico; lobos patentes, reflexos no botão. Estames epipétalos, inclusos, filetes inseridos na base do tubo superior; anteras adnatas à cabeça estilar, parcialmente férteis, com dorso lignificado e base sagitada, pilosas no ápice. Ovário súpero, apocárpico, bicarpelar, bilocular, multiovulado, placentação marginal, com disco nectarífero lobado circundando a base; estilete cilíndrico; cabeça estilar obcônica com anel basal conspícuo na base e pubescente no ápice. Folículos 2, apocárpicos, cilíndricos a fusiformes, glabros. Sementes comosas, numerosas, rostradas, elipsoides.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal

#### Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Vegetação Aquática

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Flores com corola branca e tubo superior campanulado; em mangue e formações associadas .. Rhabdadenia biflora
- 1. Flores com corola rósea a vinácea e tubo superior cilíndrico; em áreas brejosas, mas nunca manguezais
  - 2. Corola com tubo inferior 31-34mm de compr.; brácteas 8-11mm de compr. .. Rhabdadenia ragonesei
  - 2. Corola com tubo inferior 8-20mm de compr.; brácteas 1-6mm de compr. .. Rhabdadenia madida

#### **BIBLIOGRAFIA**

Morales, J. F. 2009. Estudios en las Apocynaceae neotropicales XXXVII: monografía del género Rhabdadenia (Apocynoideae: Echiteae). J. Bot. Res. Inst. Texas 3(2): 541-564.

# Rhabdadenia biflora (Jacq.) Müll.Arg.

#### Tem como sinônimo

basiônimo Echites biflorus Jacq.

heterotípico Apocynum cordatum Mill.

heterotípico Apocynum nervosum Mill.

heterotípico Dipladenia billbergii Beurl.

heterotípico Echites bilbergii Beurl.

heterotípico Echites ehrenbergii Schltdl.

heterotípico Echites paludosus Vahl

heterotípico Exothostemon paludosum (Vahl) G.Don

heterotípico Rhabdadenia cordata Miers

heterotípico Rhabdadenia ehrenbergii (Schltdl.) Müll.Arg. ex Griseb.

heterotípico Rhabdadenia macrantha Donn.Sm.

heterotípico Rhabdadenia nervosa Miers

heterotípico Rhabdadenia paludosa (Vahl) Miers

## **DESCRIÇÃO**

Caule: látex branco. Folha: filotaxia oposta(s); nervação broquidódroma(s). Inflorescência: posição axilar(es); tipo dicásio. Flor: simetria actinomorfa(s); coléter(es) do cálice(s) ausente(s); formato da corola infundibuliforme(s); pré-floração da corola dextrorsa(s); cor da corola alvo; forma do tubo superior(es) da corola campanulado(s); tubo inferior(es) da corola menor que o tubo superior(es); antera(s) parcialmente fértil(eis)/adnata a cabeça(s) estilar; pilosidade da antera(s) presente(s); ovário(s) súpero/apocárpico(s); disco nectarífero(s) lobado(s); cabeça(s) estilar fusiforme(s); base da cabeça(s) estilar com anel/anéis membranáceo(s). Fruto: tipo folículo. Semente: tipo comosa(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Lianas** ou arbustos escandentes, látex branco. **Ramos** cilíndricos, glabros a glabrescentes. **Folhas** com pecíolo 6-15mm compr; lâmina foliar 4–11 x 1,5–4,8cm, obovadas a elípticas, ápice mucronado, base obtusa ou atenuada, margem inteira, membranácea ou cartácea, faca adaxial glabra e face abaxial glabra a pubescente. **Inflorescência** subterminal, 1-3-flora, glabra, pedúnculo 1-6cm compr. **Flores** com pedicelo 6–21mm de compr., brácteas 1–2mm compr., escariosas. **Cálice** com lacínias 2–10mm compr., ovadas, escariosas, ápice agudo a agudo-acuminado, glabras. **Corola** branca, glabra; tubo superior 12-28 x 10-20mm, campanulado, tubo inferior 15-20 x 2–4 mm, cilíndrico, lobos obliquamente obovados, patentes, 13-20 x 8-20mm. **Anteras** 4–5 mm compr., pilosas dorsalmente no ápice, base truncada. **Ovário** 1,2-20mm compr., glabro; disco nectarífero inteiro a lobado ao redor; cabeça estilar 1,4–1,7mm compr. **Folículos** 2, 9-20 x 1,5-5cm compr., cilíndricos, glabros. **Sementes** 2,3-4cm compr., estreito-elípticas, coma 1,8-4cm compr.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará) Nordeste (Maranhão)

# MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 1886, P, U Davidse, G., 17838, INPA, 131548, @ (INPA0131548), Pará

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Rhabdadenia biflora (Jacq.) Müll.Arg.



Figura 2: Rhabdadenia biflora (Jacq.) Müll.Arg.

# Rhabdadenia madida (Vell.) Miers

#### Tem como sinônimo

homotípico Amblyanthera madida Müll.Arg.

heterotípico Echites macrostomus Benth.

heterotípico Rhabdadenia latifolia (Müll.Arg.) Malme

heterotípico Rhabdadenia macrostoma (Benth.) Müll.Arg.

heterotípico Rhabdadenia mamorensis Rusby

heterotípico Rhabdadenia pohlii var. latifolia Müll.Arg.

heterotípico Rhabdadenia pohlii Müll.Arg.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: látex translúcido(s). Folha: filotaxia oposta(s); nervação broquidódroma(s). Inflorescência: posição axilar(es); tipo dicásio. Flor: simetria actinomorfa(s); coléter(es) do cálice(s) ausente(s); formato da corola infundibuliforme(s); pré-floração da corola dextrorsa(s); cor da corola rósea/lilás ou roxa; forma do tubo superior(es) da corola cilíndrico(s); tubo inferior(es) da corola menor que o tubo superior(es); antera(s) parcialmente fértil(eis)/adnata a cabeça(s) estilar; pilosidade da antera(s) presente(s); ovário(s) súpero/apocárpico(s); disco nectarífero(s) lobado(s); cabeça(s) estilar fusiforme(s); base da cabeça(s) estilar com anel/anéis membranáceo(s). Fruto: tipo folículo. Semente: tipo comosa(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas ou subarbustos escandentes, látex branco. Ramos cilíndricos, glabros a pubescentes. Folhas com pecíolo 2-7mm compr; lâmina foliar 3-8,5 x 0,6-3,5cm, elípticas a estreito-elípticas, ápice obtuso, agudo ou mucronado, base cordada a subtruncada, margem inteira, membranácea, glabra a pubescente. Inflorescência 2-flora, raro 1 ou 3-flora, glabra a pubescente, pedúnculo 2,5-7cm compr. Flores com pedicelo 5–15mm de compr., brácteas 3,5–6,5mm compr., escariosas. Cálice com lacínias 2– 10mm compr., estreito-ovadas a lineares, escariosas, ápice acuminado, glabras a pubescentes. Corola rósea, lilás ou roxa; tubo superior 25-35 x 10-15mm, cilíndrico, tubo inferior 8-12 x 1,5-2 mm, cilíndrico, lobos obliquamente obovados, patentes, 13-25 x 12-20mm. Anteras 5-7,5mm compr., pilosas dorsalmente no ápice, base arredondada. Ovário 1,3-1,6mm compr., glabro; disco nectarífero inteiro a lobado ao redor; cabeça estilar 1,3-2,0mm compr. Folículos 2, 7,5-11,5 x 1-3,5cm compr., cilíndricos, glabros. **Sementes** 2-2,5cm compr., estreito-elípticas, coma 1,7-4cm compr.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal

#### Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Aquática

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 18229, P, NY, MBM, US Sampaio, D. et al., 97, ESA, 72935, (ESA072935), São Paulo Catharino, E.L.M., 503, ESA, 4580, (ESA004580), São Paulo

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Rhabdadenia madida (Vell.) Miers



Figura 2: Rhabdadenia madida (Vell.) Miers



Figura 3: Rhabdadenia madida (Vell.) Miers

# Rhabdadenia ragonesei Woodson

# DESCRIÇÃO

Caule: látex translúcido(s). Folha: filotaxia oposta(s); nervação broquidódroma(s). Inflorescência: posição axilar(es); tipo dicásio. Flor: simetria actinomorfa(s); coléter(es) do cálice(s) ausente(s); formato da corola infundibuliforme(s); pré-floração da corola dextrorsa(s); cor da corola rósea; forma do tubo superior(es) da corola cilíndrico(s); tubo inferior(es) da corola igual ou maior(es) que o tubo quarto superior; antera(s) parcialmente fértil(eis)/adnata a cabeça(s) estilar; pilosidade da antera(s) presente(s); ovário(s) súpero/apocárpico(s); disco nectarífero(s) lobado(s); cabeça(s) estilar fusiforme(s); base da cabeça(s) estilar com anel/anéis membranáceo(s). Fruto: tipo folículo. Semente: tipo comosa(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Lianas**, látex branco. **Ramos** cilíndricos, glabros. **Folhas** com pecíolo 1,5-5,5mm compr; lâmina foliar 7–11 x 1,8–7,5cm, lineares a linear-elípticas, ápice acuminado, base atenuada a subcordada, margem inteira, membranácea, glabra. **Inflorescência** 1-2-flora, glabra, pedúnculo 4-9cm compr. **Flores** com pedicelo 4–10mm de compr., brácteas 8–11mm compr., escariosas. **Cálice** com lacínias 10–15mm compr., lineares a linear-ovadas, escariosas, ápice acuminado, glabras. **Corola** rósea; tubo superior 26-30 x 13-16mm, cilíndrico, tubo inferior 31-34 x 1–2 mm, cilíndrico, lobos obliquamente obovados, patentes, 28-35 x 24-28mm. **Anteras** 4,5–5mm compr., pilosas dorsalmente no ápice, base levemente arredondada. **Ovário** 1-1,3mm compr., glabro; disco nectarífero inteiro a lobado ao redor; cabeça estilar 1,8–2,0mm compr. **Folículos** 2, 7-9 x 1-1,5cm compr., cilíndricos, glabros. **Sementes** 2,2-2,7cm compr., estreito-elípticas, coma 1,5-3,5cm compr.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pantanal

#### Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Vegetação Aquática

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

V.J. Pott, 5969, UEC, 157423, (IUEC008569), Mato Grosso do Sul G. Hatschbach, 45842, MBM

#### **BIBLIOGRAFIA**

Morales, J. F. 2009. Estudios en las Apocynaceae neotropicales XXXVII: monografía del género Rhabdadenia (Apocynoideae: Echiteae). J. Bot. Res. Inst. Texas3(2): 541-564.